



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância
<b>Disciplina</b>	D0337 - TEORIA LITERARIA II
<b>Turma</b>	LET-GE

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Historiografia e periodização literárias. Correntes críticas do século XX. Estudo de textos representativos da teoria e crítica literárias contemporâneas.

### I. Objetivos

Objetivos: Compreender o fenômeno literário enquanto uma atividade repleta de cultura e atividade humana, por meio da sua historiografia, períodos literários e sua associação ao momento histórico no qual está inserido, bem como pelo estudo da crítica literária, em especial àquela produzida a partir do século XX

### II. Programa

Unidade 1:

- Historiografia e periodização literárias;
- A Literatura em sua gênese.

Unidade 2:

- Historiografia da Literatura Brasileira;
- Os períodos literários brasileiros.

Unidade 3:

- Formalismo Russo e o New Criticism;
- Teorias Estruturalistas;
- A teoria dos estratos.

Unidade 4:

- A Estilística;
- Crítica Sociológica.

Unidade 5:

- A Estética da Recepção;
- Materialismo Lacaniano.

Unidade 6:

- Crítica Feminista;
- Crítica Psicanalítica;

### III. Metodologia de Ensino

O ensino dessa disciplina optará pelo dialogismo, provocando o aluno a buscar e a demonstrar o seu conhecimento, por meio do modelo de "sala de aula invertida", fazendo com que o discente tome posse de todo o conhecimento com vídeo-aulas, participação de fóruns, trabalhos escritos e avaliações, optando por materiais interativos, próprios do ensino a distância.

### IV. Formas de Avaliação

Avaliações com perguntas dissertativas-argumentativas e de múltipla escolha, no valor de 7,0, bem como em trabalhos que, divididos, totalizem o valor de 3,0 pontos, juntamente com a participação dos chats e da realização das atividades propostas.

Oferta de oportunidade de recuperação de rendimento

Atividades de recuperação: realização de atividades que oportunizem-nos recuperar objetivos não atingidos durante a realização das avaliações somativas, ao longo do processo avaliativo. A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no decorrer da disciplina.

### V. Bibliografia

#### Básica

- BOSI, Alfredo. Arcádia e ilustração. In: História concisa da literatura brasileira. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. p. 53-87.
- BONNICI, Thomas. ZOLIN, Lucia Osana. (org.). Teoria literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3 ed. Maringá: Eduem, 2009.
- LEVI-STRAUSS, Claude. Antropologia estrutural. 2. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1970.
- COUTINHO, Afrânio. Caminhos do pensamento crítico. 2. v. Rio de Janeiro: Pallas, 1980.
- LEÃO, Ricardo (Ricardo André Ferreira Martins). Ferdinand Denis e a "invenção" da literatura



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância
<b>Disciplina</b>	D0337 - TEORIA LITERARIA II <b>Carga Horária: 102</b>
<b>Turma</b>	LET-GE

## PLANO DE ENSINO

brasileira: indianismo e nacionalismo. In: LEÃO, Ricardo. Os atenienses e a invenção do cânone nacional. .2. ed. São Luís: Instituto Geia, 2013. p. 125-15.

LEÃO, Ricardo. Schlichthorst: a literatura e os costumes nacionais. In: LEÃO, Ricardo. Os atenienses e a invenção do cânone nacional. 2. ed. São Luís: Instituto Geia, 2013. p. 171-186.

ROCHA, Everardo. O que é mito. São Paulo: Círculo do Livro, 1981.

### Complementar

CESÁR, Guilhermino. Historiadores e críticos do Romantismo. São Paulo: Edusp, 1978.

CONTRERA, Malena Segura; FIGUEIREDO, Rosali Rossi; REINERT, Leila. Jornalismo e realidade: a crise de representação do real e a construção simbólica da realidade. São Paulo: Mackenzie, 2004.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Manoel de Melo. Dicionário

Houaiss de língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

STEFANIU, Wellington. Linguagem, mito e tragédia no jornalismo. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO. Guarapuava, 115 p.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** Coordenação Letras EAD

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 01

**Data:** 28/02/2022